

241

PROJETO DE INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA: DISCURSO E PRÁTICA DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA. *Samir Perrone de Miranda, Paulo Gilberto Fagundes Vizentini (orient.)*
(Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Considerando-se o contexto de (re)ordenamento mundial e o processo de regionalização através da formação de “blocos” econômicos, esta pesquisa analisa alguns aspectos que permitem compreender a postura da política externa do Brasil quanto à consolidação de seu espaço de inserção regional sul-americano. Os parâmetros para a realização desta pesquisa fundamentam-se no estudo do histórico de sistemática aproximação regional, na análise geral de discursos presidenciais e diplomáticos, bem como na compreensão dos possíveis impactos para o Brasil de uma integração hemisférica, verificando, então, as linhas mestras da política externa brasileira frente a esta realidade. Para tanto, é realizada uma análise histórica que elenca os principais eventos e tendências que ilustram a estratégia do país para o acercamento regional: primeiro na aliança com a Argentina, depois na busca da integração do Cone Sul e, posteriormente, da América do Sul. Esta última que se transforma em área de atuação dos esforços brasileiros de integração com o impulso de iniciativas relevantes durante o governo Itamar Franco – a exemplo da proposta para a formação de uma Área de Livre Comércio Sul-Americana, na tentativa de expandir para os demais países do subcontinente as relações que vêm se materializando através do Mercosul. A oposição, ou relação, entre uma política externa brasileira ativa e reativa é aludida, observado-se uma interpenetração destas posturas, onde a realização da Reunião dos Presidentes sul-americanos, realizada em Brasília no ano 2000, apresenta-se como uma iniciativa de integração bastante representativa quanto a esta dinâmica e ao contexto internacional na qual se insere. (PROPESQ/UFRGS).